



1º SEMINÁRIO NACIONAL FORMAÇÃO EM SAÚDE E CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O SUS

BRASÍLIA



FALA MINISTRA

Na oportunidade, a ministra da Saúde, Nisia Trindade, enfatizou a importância dos projetos de extensão para a promoção da saúde, destacando a união entre o MS, o Ministério da Educação (MEC) e universidades de todo o Brasil.



FALA SECRETÁRIA

A ideia é trazer também o lugar do SUS nos currículos da área. Isso é fundamental para a defesa do sistema público de saúde, no processo civilizatório, nas atividades de extensão e articulação dessas atividades, não só na graduação como também na pós-graduação. É o lugar de falar e defender o SUS, tomá-lo como uma boa escola em todos os cursos da saúde, porque só assim nós vamos conseguir avançar.



O EVENTO

O 1º Seminário Nacional Formação em Saúde e Curricularização da Extensão tem como objetivo mobilizar e incentivar a interação entre a SGTES/MS e as universidades na formulação de experiências que efetivamente contribuam para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde. Além disso, o seminário também viabiliza a troca de experiências entre as universidades, os serviços de saúde e a comunidade com a expectativa de construir propostas de curricularização da extensão comprometidas com o sistema público de Saúde.

110

instituições de ensino federais, estaduais e municipais

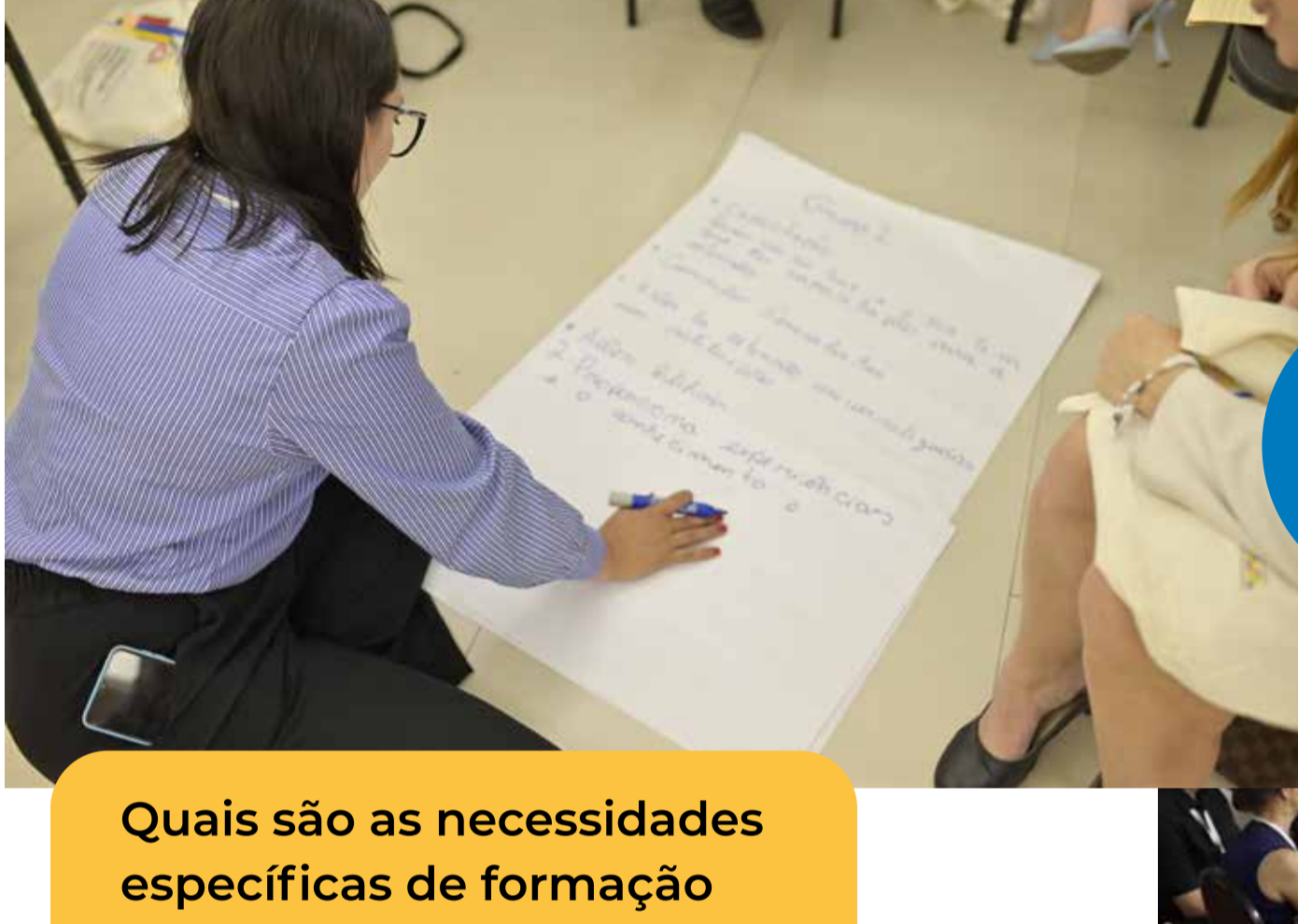
TODOS

os estados brasileiros representados

+DE 300

participantes em dois dias de atividades

PERGUNTAS NORTEADORAS



Quais são as necessidades específicas de formação para o SUS, considerando a singularidade de sua região?

Quais são os principais desafios contemporâneos para a formação profissional para o SUS?



Quais são as iniciativas inovadoras de curricularização da extensão para o fortalecimento do SUS que possam apresentar?

Quais são os principais desafios enfrentados, em sua região, para a efetivação da curricularização, frente aos marcos legais?



Quais estratégias podem contribuir para o fortalecimento da formação para o SUS por meio da articulação do ensino e da curricularização da extensão?



CONHECIMENTO PARA O SUS SEMINÁRIO DISCUTE FORMAÇÃO EM SAÚDE E CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Nos dias 2 e 3 de abril, Brasília (DF) foi palco do I Seminário Nacional sobre Formação em Saúde e a Curricularização da Extensão: Desafios e Perspectivas para o SUS, que reuniu cerca de 300 pessoas entre representantes de instituições de Saúde e Educação de todo o país. O evento, realizado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS), buscou promover reflexões sobre as necessidades de formação para o Sistema Único de Saúde (SUS) e a curricularização da extensão como oportunidade de avanços na produção de novos saberes e práticas que contribuam para a consolidação da rede pública de saúde no contexto nacional.



Na ocasião, foram abordadas as seguintes pautas: formação profissional para o SUS e seus principais desafios contemporâneos; identificação das necessidades específicas de formação para o SUS, considerando as singularidades regionais do país; marcos legais da curricularização da extensão no contexto contemporâneo; entre outros temas.

"A expectativa é que esse primeiro encontro mobilize e incentive a interação entre a SGTES/MS e as universidades na formulação de experiências que efetivamente contribuam para o aprimoramento do SUS, e também viabilize a troca de experiências entre as universidades, os serviços de saúde e a comunidade. Que esse evento culmine em propostas de curricularização da extensão comprometidas com o sistema público de Saúde", declarou a diretora de Gestão da Educação na Saúde (DEGES/SGTES/MS), Regina Gil.

Estiveram presentes pró-reitoras(es) de extensão das universidades públicas federais, estaduais e municipais, diretoras(es) dos centros de ciências da saúde e representantes dos departamentos de saúde coletiva das universidades públicas federais, estaduais e municipais.